

# IMPRENSA YTUANA

ANNO XV PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL NUMERO 558

Estado de S. Paulo

YTU, 16 DE OUTUBRO DE 1890

Republica Brasileira

## ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
« « semestre	5\$500
« fora anno	11\$000
« « semestre	6\$000

TP. E REDACÇÃO-RUA DA PALMA.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á redacção da «IMPRENSA YTUANA».

A redacção desta folha declara, para os fins convenientes, que não é solidaria com as ideias politicas emitidas na secção—Collaboração.

## COLLABORAÇÃO

### A politica

O segundo opposto ao communismo é a Hierarchia, repelida por seu principio de igualdade absoluta.

Com effeito a hierarchia é uma cadeia ou corrente continua collocada entre o céu e a terra, na qual o primeiro elo ou fuzil é inferior ao segundo que lhe fica superior, assim o terceiro elo é superior ao segundo e assim por diante; de sorte que na hierarchia é coactada a liberdade em cada um dos elos que lhe fica superior. Logo esta desigualdade limitaria a liberdade, o que seria um absurdo communista!

Assim pois, no communismo todo o superior é considerado logicamente como um despota em relação aos inferiores; e todo o inferior é considerado como um escravo em relação aos superiores.

Logo a hierarchia só pode subsistir com base solida no campo do papismo.

Quanto a essa nobresa ou hierarchia revolucionaria instituida pelos politicos, tem ella o seu fundamento no ser, e desmorona-se no ridiculo ao menor assoprosahido do campo papista ou do campo communista; porque esses aobras revolucionarios pretendem conciliar o principio de liberdade

dos communistas e o principio de hierarchia dos papistas, que são absolutamente inconciliaveis!

Vem isto ser o mesmo que um governo democrata que decreta a abolição dos titulos honorificos, e ao mesmo tempo ahi está fazendo o que faz um fazendeiro—este boi chamar-se á general—este burro chamar-se-á coronel.

Emquanto a propriedade 3º opposto; o communismo repelle, por seu principio de fraternidade absoluta. O communismo faz uma pavonosa algazarra contra os communistas por negarem o direito de propriedade para os ficam esmagados entre os anacos de sua logica de ferro.

Porquanto admittidos os principios de *Liberdade, Igualdade e Fraternidade*, a negação do direito de propriedade é uma consequencia tirada logicamente dos taes principios accetos.

Com effeito a propriedade não é senão o fructo do trabalho. Ora o trabalho repousa sobre a liberdade humana. Logo o homem é livre de trabalhar ou deixar de trabalhar; pois que, a obrigação de trabalhar implica escravidão, pois somente o escravo é obrigado a trabalhar.

Assim pois no campo communista, quer o que trabalha, quer o que não trabalha gosa de igual direito; de sorte que nem o que trabalha pode obrigar ao que não trabalha, nem o que não trabalha pode impedir de trabalhar aquelle que trabalha.

O fructo porem d'aquelle que trabalha pelo segundo os principios estabelecidos, pertencer somente ao que trabalhou, mas sim a todos em commum segundo o principio de *fraternidade*, pois aquelle que trabalha quando trabalha exerce se um direito commum a todos; visto que todos tem o direito de trabalhar. Logo, o fructo do seu trabalho deve ser tambem commum.

Se pois, pelo principio de liberdade, cada individuo pode exercer por si só um direito que pertence a todos; pelo principio fra-

ternidade todos tem o direito de gosar do fructo do trabalho de cada um.

Logo no campo communista o direito de propriedade não existe, e se existisse seria um roubo, como bem conclue o *cy heo* dos communistas, Prondhon.

Nós desafiamos a eses eternos paradores politicos que neguem seriamente a procedencia logica desta conclusão de luz da tripeça revolucionaria: *Liberdade, Igualdade e Fraternidade*.

## NOTICIARIO

### Consortio

Realisou se no dia 14 do corrente, no palacete do sr. Francisco de Paula Leite, á rua do Carmo, o consortio do sr. Antonio da Silveira Arruda, fazendeiro em Cabreuva, com a exma. sra. d. Gertrudes de Barros Fonseca, filha do sr. Antonio Augusto da Fonseca e filha adoptiva do respeitavel cidadão Francisco Galvão de Barros Leite.

Depois do acto civil deu se o casamento religioso ás 8 horas da noite. Após este foi servida aos convidados uma profusa meza de doces ricamente enfeitada com jarros, columnatas flores etc., em forma de pavilhão. Ao *champagne* diversos brindes foram feitos aos noivos, ao sr. Barros Leite, Antonio da Fonseca, Francisco do Paula Leite, dr. juiz de direito e promotor publico, ao dr. Cesario cunhado do noivo, a redacção desta folha e a grande numero de cidadãos.

O serviço, tanto da meza como do *buffet*, foi magnifico, captivando á todos a amabilidade dos donos da casa.

A banda dos Artistas executou diversas peças do seu repertorio, ten lo antes no vestibulo feito a recepção de todas as familias que entraram.

A casa achava se ricamente decorada, denotando muito gosto. Um animado baile deu fim á agradável festa ás 2 horas da manhã.

Extremamente gratos pelo convite com que fomos obsequiados desejamos aos noivos felicidade eterna.

**Convite**

Da Commissão Directora da Grande Exposição Continental em S. Paulo recebeu a redacção desta folha o seguinte convite:

S. Paulo, 8 de Outubro de 1890.  
Exc. Sr.

A Commissão Directora da Exposição Continental em S. Paulo, tem a honra de convidar a V. Exc. e sua Exma. Família para assistirem ao baile que ao Generalissimo Chefe do Governo Provisorio será offerecido pela mesma commissão na noite de 26 do corrente, no Palacio do Governo deste Estado, a fim de solemnizar o lançamento da primeira pedra para o edificio destinado a referida Exposição.

Francisco de Paula Mayrink  
Carlos Leoncio de Carvalho  
Martinho Prado Junior  
João Pedro da Veiga  
Antonio de Lacerda Franco  
Victorino Gonçalves Carmillo  
José Luiz de Almeida Nogueira  
Profundamente gratos pela gentileza do convite nos faremos representar no referido baile.

Assumiu a redacção do *Correio Paulisteno* o dr. Herculano de Freitas, retirando-se da mesma o dr. Jorge Miranda.

A «Folha Popular», de 11 do corrente, dá na sua primeira pagina o retrato do dr. Francisco Portella, governador do Estado do Rio.

**Heroismo de mãe**

Um diário de Corrientes refere uma scena sangrenta occorrida, não ha muito, em uma das ilhas vizinhas do rio Uruguay.

«Dois casaes de obreiros (lenhadores) habitavam essa ilha onde haviam construido uma cabana ligeira como são todas naquellas paragens.

Cada um dos casaes tinha um filho de curta idade.

No dia em que occorreu o triste successo os homens se haviam afastado para cortar palmeiras, e as mulheres, deixando as crianças em casa, recolhiam lenha.

Quando as pobres mães regressavam ao lar viam sahir delle dois tigres levando tranquillamente em suas boccas uns informes despojos ensanguentados: eram os corpos de seus filhos—mortos, despedaçados.

Poucos momentos durou ás infelizes mães o estupor que lhes causara tão triste encontro. Reagindo quasi instantaneamente se apoderou dellas o desejo de vingança, a ira cega, irresistivel.

Tomando uma um velho ma-

chado e a outra uma lança se precipitaram furiosas contra as feras.

A lucta não foi longa, pois as pobres mães destieram allucinadas golpes terriveis e suas forças se multiplicavam quando os tigres investiam.

Os dois tigres cahiram vencidos, moribundos, e ainda não se havia apagado nelles o ultimo resto da vida, quando as heroicas mães abriam suas entranhas para extrahir os restos de seus filhos.

Reunidos os despojos queridos, diz o diário a que nos referimos, os enterraram ao pé de uma palmeira, onde cada semana collocam luzes em memoria dos seres amados que ali repouzam.

**Festa no Bom-Jesus**

No domingo deve ter lugar na igreja do Bom Jesus, uma festa constando de missa cantada, sermão e procissão, pelo segundo centenário de S. Margarida.

Hoje começará o tríduo que deve finalizar-se no dia 18 do corrente.

**«Amigo do Povo»**

É o titulo de um jornal que acaba de apparecer em S. Paulo, organ do partido operario e dos interesses do commercio, lavoura e industria.

É impresso, duas paginas em portuguez e duas em allemão.

Agradecendo a visita desejamos vida longa ao collega.

Consta que o generalissimo Deodoro da Fonseca, vem visitar a nossa cidade.

Não garantimos a authenticidade do facto.

É o que se fala na cidade.

**Passeio a S. Paulo**

Tendo diversas pessoas manifestado a vontade de ir a S. Paulo no dia 24 do corrente aguardar á chegada do marechal Deodoro e do ministerio e assistir ás festas que ali devem ter lugar, fallamos com o dr. Rebouças digno inspector geral da Companhia Yguana e pedimos-lhe que fizesse redução nas passagens adaptando ao expresso d'aquelle dia um ou dois wagons reservados, dando aos bilhetes emittidos direito de volta até quatro ou oito dias depois.

S. S. prometteu attender-nos desde que haja um numero soffivel de passageiros, fazendo nos entretanto ver que era necessario um accôrdo com a Ingleza.

Escrevemos então ao sr. Araujo Costa, chefe do trafego da Companhia Ingleza fazendo-lhe o mesmo pedido.

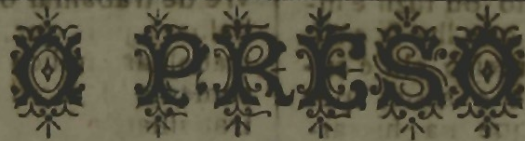
**Governador**

Consta que deixa por estes dias o governo do estado o dr. Prudente de Moraes, e, que foi nomeado para substituir o o distincto e conhecido engenheiro dr. Jorge Tybiriçá.

Por estes dias deve chegar a S. Paulo uma bateria de artilheria para dar as salvas do stylo á chegada do marechal Deodoro.

Foi concedida isenção de frete aos volumes destinados á exposição continental.

O ministerio trata de impedir a entrada a grande numero de chinezes que se dirigem para o Brazil.



**A JOSÉ INOCENCIO**

Elle scisma das noutes na calada,  
Lembrando o seu passado tão risonho;  
No silencio do carcere tristonho,  
A que o levou a sorte desgraçada.

Não tem um só momento de alegria,  
E, chorando tristemente os tempos idos,  
Relembra os seus sonhos mais queridos,  
Nas lages da prisão, immunda, fria!

A natureza, generosa, pura,  
O misero entrega á sua negra sorte,  
A' negra solidão da desventura...

E elle percebe da desgraça o norte,  
Ao ver sem luz aquella cella escura,  
Na triste e escura solidão da morte!...

**Josino Carneiro**

No dia 11 do corrente completou 35 annos de idade o estimado cidadão Josino Carneiro, proprietario do hotel do Braz.

A noite encheu-se litteralmente a casa d'aquelle nosso amigo de muitas familias e cavalheiros que se reuniram, correspondendo ao seu convite, cumprimental-o pelo facto.

Teve lugar uma animada *soirée* que prologoou-se até a madrugada.

A meia-noite foi ella interrompida, sendo servida uma lancha.

Ao servir-se o *champagne*, foram muito brindados Josino Carneiro e familia, o dr. Fontes que tambem fazia annos e os srs. dr. Birros Junior, Baptista Pacheco, João Henrique da Silva Castro e outros.

A casa estava brilhantemente illuminada sendo o serviço profuso e magnifico.

Agadecendo a Josino Carneiro o convite que nos dirigiu, fazemos votos para que durante muitas dezenas de annos possamos cumprimental-o pelo mesmo facto com o mesmo prazer com que o fazemos hoje.

**Requerimento despachado**

De Francisco Pereira Mendes Netto, pedindo levantamento da fiança que prestou para servir de escrivão da collectoria de Ytú.—Ao thesouro do Estado.

Regressou de S. Paulo, onde demorou-se alguns dias, o honrado commerciante sr. capitão Antonino Teixeira.

Já voltou com sua exma familia, da viagem que fizera á Cazambú, o estimado cidadão tenente coronel José Feliciano Mendes.

O governo deu ordem para regressar da Europa o tenente Pêna.

**EDITAL**

O dr. José Rolim de Oliveira Ayres, juiz de direito e de orphãos d'esta comarca especial de Ytú etc., etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, com o prazo de vinte dias e dispensados os pregões da lei, que o porteiro dos auditorios Diogo da Fonseca Salles Guerra, levará em hasta judiciaria por pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer no dia vinte e sete do corrente ás horas da manhã, em frente a sala das audiencias o sitio denominado

Conceição, — com boa casa demorada e mais benfiteiras, campos de crias e terras de cultura, avaliada por oito contos de reis, parte pertencente ao expolio do finado Fernando Pereira Mendes e que vai a praça a requerimento do inventariante Francisco Eugenio Pereira Mendes e outra parte pertencente aos orphãos filhos do mesmo finado e que vai a praça a requerimento da tutora d'Anna Eufrosina Pereira Mendes. E para que chegue a noticia a todos passou se o presente e outros de igual teor que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Ytú, aos 6 de Outubro de 1890. Eu Joaquim Vaz Gamaes, escrivão de orphãos o escrevi.

José Rolim de Oliveira Ayres.

**ANNUNCIOS**

**Fumo espeeial DO RIO DAS PEDRAS**

Este fumo nada falta, tem tudo para quanto é bom, forte, aromatico e de bom paladar. Vende-se no Salto d'Ytú, no armazem de Fernando Dias Ferraz; pacote de 15 kilos 50000, 1 kilo 4\$000.

**Aos srs. lavradores**

**Fernando do Amaral**

Incumbe-as de fazer compras de fazendas de café, e terras para o mesmo.

**Botucatu**

**“A FAMILIA”**

E' jornal encontrado em casa das principaes familias do Brazil.

REDACTORA

Josephina Alves de Azevedo

Assigna-se na rua do Senado 45.

ANNO 12\$000

Capita Federal

E' de um conceituado

Campinas, 22 de Novembro de 1896.

Illm. Sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes—Tenho receitado com grande vantagem, na minha modesta clinica nesta cidade, o seu preparado Pó anti-hemorrhoidarios, com grande successo e vantagem.

Outrosim decido lhe que ainda não tive accidente alguma no tar. Póde fazer desta o uso que lhe convier e dispor sempre do seu admirador e obrigado.—Dr. Thomaz Alves—Depositarios: J. Valente & Comp. n'esta cidade.

Belém do Descalvado—Affm de guiar os doentes de boa fé, que, desesperados com seus incommodos, gastam dinheiro com medicas que nada aproveitam, faço publico e jurarei se preciso for que soffri muito tempo com uma grande ferida na perna direita e que só sarou depois que tomei os verdadeiros depurativos—Licor antipsorico alterado com os Póes depurativos de Mendes.

Fazenda Alliança, 25 de Outubro de 1889—Luiz Antonio de Almeida—Depositarios: J. Valente & Comp. n'esta cidade.

Aos allemães—O abaixo assignado attesta que esteve entredado com o rheumatismo, e que foi tratado com todo o esmero e que só levantou-se, e considerava-se bom com tres vidros do Anti-rheumatico Paulistano do sr. pharmaceutico Luiz Carlos.

Araraquara, 29 de Janeiro de 1888—Antonio Jacob—Depositarios: J. Valente & Comp. n'esta cidade.

Decididamente o grande consumo e a extraordinaria procura é a verdadeiraprova da efficacia das Pilulas sudorificas de Mendes para a rapida cura da influencia, defluxos e constipações—Depositarios: J. Valente & Comp., n'esta cidade e em S. Carlos do Pinhal na pharmacia Luiz Carlos que responde as consultas para o uso dos seus preparados.

**Companhia Ytuana**

**LINHA FLUVIAL**

A partir de 1º de Setembro em diante, os despachos da e para estação fluvial de Villa Maria serão feitos com o frete opoionado.

José Pereira Rebouças.

Inspectgeral

**Casas para alugar**

Aluga-se duas casas de morada, em bom estado e com bons commodos para familia sendo uma no largo do Bom-Jesus e outra no largo do Carmo.

Para tratar com Francisco A. Pompão.

**Cartões de visita**

Apromptam-se com brevidade e nitidez nesta typographia.

**Recursos modicos**

**Chacara**

Aluga-se a que foi do sr. Tristão Dias, sita na rua da Misericordia. Consta de casa regular para familia, grande pomar e um pasto anexo. O preço do aluguer é de 18\$ por mez.

Quem pretender dirija-se a Franklin Bazilio & Irmão na rua da Palma.

**Notas de consignação**

A 2\$000 o centê  
NESTA TYPOGRAPHIA

**Casa**

Alugase uma casa sita á rua Direita, tendo bons commodos e um grande quintal e perto da estação. Informações nesta typographia.

**E DEMAIS !!!**

**Na loja do Sol**

**FERNANDO GERIBELLO**

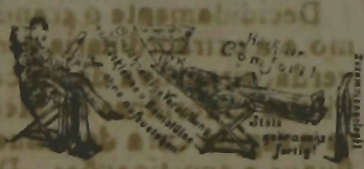
Em permanente liquidação. Além do grande sortimento já anunciado chegou mais.

Palha de seda para paletots e guarda pós de senhas surá de cores.

Um grande sortimento de camizas e roupas feitas, de gostos apuradissimos, que se vendem pelos preços da liquidação permanente, até o fim do anno para facilitar o balanço.

Rua do Commercio nos baixos do sobrado em frente a Pharmacia José Maria

**ATENÇÃO**



**CHEGOU**

UMA NOVA REMESSA DE CARRINHOS, AS MUITO CONHECIDAS CADEIRAS PREGUIÇOSAS, CHAMADAS KOSMOS UM LINDO SORTIMENTO, OBRAS DE MADEIRAS E PHANTASIA PARA ORNAMENTO DE SALAS, EM CASA DE

**GUILHERME WITTE**

**15, Rua de S. Bento 15,**

**S. Paulo**

**PAPEL DE EMBRULHO**

Vende-se nesta typographia a 4\$00 arro

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).